

Maio 2023 Edição Nº. 1

Newsletter do Projeto KNOWnNEBs

Temos o prazer de vos apresentar a primeira edição da nossa newsletter!

Esta primeira edição apresenta o projeto, descreve o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde o seu início e destaca algumas das próximas publicações e eventos.

KNOWnNEBs é um projeto LIFE co-financiado pela UE que visa acelerar a adopção de medidas de eficiência energética (EE), aumentando assim os investimentos em EE e em sustentabilidade. Com a entrada em vigor da Diretiva de Eficiência Energética as grandes empresas consumidoras de energia são obrigadas à realização de auditorias energéticas. Esta experiência deve ser utilizada para acelerar a aceitação da auditoria energética pelas empresas que não estão legalmente obrigadas à auditoria energética, como um instrumento de competitividade, e estimulando a sua prática como forma de reduzir os seus custos energéticos.

Sendo o enfoque do projecto a **auditoria energética**, enquanto principal ferramenta para identificar e avaliar as barreiras à eficiência energética, o consórcio pretende melhorar as práticas correntes, numa tentativa de quantificar o valor dos **BENEFÍCIOS NÃO ENERGÉTICOS (NEBs)** e integrá-los no cálculo dos indicadores de eficiência energética.

Actualmente, as auditorias energéticas apenas avaliam e quantificam a redução de custos resultantes da diminuição directa dos consumos de energia, não tendo em consideração outros potenciais

benefícios não energéticos, como sejam a melhoria na qualidade do produto, o conforto ambiental, aumento da produtividade, redução dos tempos de paragem para manutenção, entre outros benefícios importantes. Isto leva a que as auditorias energéticas subestimem o verdadeiro valor dos indicadores de eficiência energética e negligenciem medidas com impacto que poderiam aumentar os investimentos em EE e promover práticas de sustentabilidade.

O projeto visa analisar as práticas de auditoria energética correntes, nomeadamente a motivação, metodologias de cálculo das poupanças, indicadores de desempenho utilizados, etc., como base para o desenvolvimento de uma nova metodologia de forma a tornar mais atrativas as medidas de eficiência energética identificadas nas auditorias energéticas e acelerar a sua adoção, promovendo o alargamento voluntário das auditorias energéticas às empresas que ficam fora da obrigatoriedade imposta pela legislação. O projeto visa também desenvolver as ferramentas necessárias à capacitação do pessoal técnico, e ultrapassar as barreiras de comunicação entre os diferentes intervenientes na tomada de decisão nas empresas.

O consórcio KNOWnNEBs, constituído por peritos e académicos de 9 países europeus, está determinado em demonstrar o valor dos NEBs e a mudar a percepção dos auditores de energia, das

empresas de consultoria e dos decisores políticos levando a cabo uma série de entrevistas e uma sondagem, de forma a acautelar os diversos interesses e opiniões relativamente às necessidades existentes em cada país no que às auditorias energéticas e à promoção da eficiência energética diz respeito.

Para acompanhar o projecto e fazer parte da mudança de paradigma da avaliação das medidas de eficiência energética, siga-nos nas nossas redes sociais ([LinkedIn](#), [Twitter](#)) e no nosso [website](#) ou contacte-nos directamente: [Aiga Barisa](#) (coordenadora); [Paula Fonseca](#) e [Pedro Moura](#), os seus contactos em Portugal.

Fique atento às publicações futuras!

Se pretende obter mais informações sobre o projecto KNOWnNEBs, basta registar-se [aqui](#) e em "Betreff" mencionar: KNOWnNEBS Newsletter.

Também pode encontrar a informação no [website](#) do projecto.

Resultados da Investigação

O nosso primeiro relatório: Caracterização da situação das auditorias energéticas nos diversos países europeus

O primeiro relatório foi concluído, e a sua publicação está prevista para breve no [sítio do projecto](#).

A primeira parte do documento apresenta uma panorâmica geral do contexto legislativo europeu e dos projectos de investigação sobre métodos de auditoria e indicadores desenvolvidos e utilizados, realizados recentemente. A segunda parte, mais sólida, apresenta uma análise específica por país sobre a aplicação prática do enquadramento legal sobre as auditorias energéticas.

Em geral, pode-se concluir que os sistemas de auditoria energética estão bem estabelecidos em todos os países participantes neste projecto, seguindo os requisitos impostos pela Directiva da EE. A implementação da Directiva nos diversos países resultou em soluções semelhantes com algumas, pequenas, diferenças. Podem ainda ser identificadas muitas semelhanças relativamente às deficiências

operacionais dos regulamentos de auditoria energética.

Começando pelos aspectos positivos, todos os países do consórcio dispõem de um quadro institucional bem estabelecido e a aplicação formal da legislação está quase concluída.

Em geral, existe uma metodologia específica que tem de ser seguida para emitir os certificados, mas para o trabalho no terreno, os auditores têm liberdade para utilizar a metodologia que quiserem. Na sua maioria, os peritos limitam-se a seguir directrizes gerais para a realização de auditorias energéticas baseadas em normas europeias. Não existem ferramentas digitais oficiais para a realização das auditorias energéticas, mas em 5 países existem ferramentas oficiais para a emissão de Certificados de Desempenho Energético que podem ser utilizadas em todos os edifícios. As

ferramentas de simulação dinâmica para modelação de edifícios podem ser utilizadas em oito países, mas na prática raramente são aplicadas/utilizadas. Para os processos industriais e para os transportes, normalmente os profissionais criam as suas próprias ferramentas de auditoria e cálculo.

Os sistemas de controlo de qualidade das auditorias realizadas, funcionam na maioria dos países, sendo a taxa de controlo entre 3 a 8%. No entanto, há 3 países onde não existe nenhum protocolo para a realização das auditorias nem para o controlo dos resultados apresentados ou para os dados recolhidos. Em dois países não existe nenhuma lista/registo de auditores de energia, e apenas as empresas que têm uma obrigação são controladas.

O acesso aos dados recolhidos durante a auditoria é geralmente muito restrito, embora, em muitos países, possam ser solicitadas informações que são fornecidas sob determinadas limitações.

Apenas um país apresenta requisitos de auditoria energética para PMEs. Apenas dois países obrigam à implementação de uma das medidas recomendadas pela auditoria, esperando-se apenas um esforço mínimo.

A solidez das auditorias nem sempre é de grande confiança. Muitas empresas não vêem o valor acrescentado de uma auditoria boa e pormenorizada e, por isso, a sua preocupação é apenas cumprir o quadro legal. Contudo, o impacto da crise energética parece ter invertido a tendência em todos os países parceiros: a percepção da utilidade e da necessidade das auditorias parece estar a melhorar.

Para o projecto, a lacuna mais importante é a ausência total de um sistema de avaliação de indicadores para quantificar os benefícios não energéticos, com excepção do cálculo das emissões de dióxido de carbono, que são normalmente quantificadas.

Notícias e eventos do Sector

[Workshop temático sobre a transição para as energias limpas do sector empresarial.](#)

De 20 a 21 de Abril, decorreu o primeiro encontro da rede LIFE em Comet Louise Bruxelas, organizado pela agência CINEA, com o objectivo de apoiar a cooperação entre os diversos projectos cujo enfoque são as auditorias energéticas.

O coordenador do projecto KNOWnNEBs esteve presente nesta reunião e teve oportunidade de falar sobre as suas actividades, trocar experiências e estabelecer contactos com outros projectos à volta das auditorias energéticas. Oxalá dê frutos!



Gatis Žogla do Ekodoma a apresentar o projecto KNOWNNEBs em Bruxelas (Abril 2023).

A nova Directiva da Eficiência Energética

Ainda não se sabe muito sobre a nova directiva relativa à eficiência energética. No entanto, alguns factos já são conhecidos e apontam o rumo a seguir.

Até à data, as auditorias energéticas eram obrigatórias para as grandes empresas mas no futuro, a obrigatoriedade estará dependente do consumo anual de energia: empresas com consumo anual superior a 2,78 GWh serão obrigadas a fazer uma auditoria energética. No caso do consumo ser superior a 23,61 GWh,

(84 TJ), a empresa terá de instalar um sistema de gestão de energia (ex. ISO 50.001). Pode-se presumir que o número de empresas que terão de se submeter a uma auditoria ou implementar um sistema de gestão de energia irá aumentar acentuadamente, não só nas grandes empresas como também nas empresas de média dimensão. Além disso, também será obrigatório elaborar um plano de ação de forma a implementar todas as medidas recomendadas pela auditoria.

Conheça a equipa



EKODOMA, Latvia (Project manager)



e7 energy innovation & engineering, Austria



Technical University Budapest, Hungary



University Coimbra, Portugal



ESCAN, Spain



Chamber of Installation specialists in Bulgaria



KAPE, Polen



CRES, Greece



SOGESCA, Italy



Co-funded by the European Union

KNOWnNEBs recebeu financiamento do programa Europeu Life 21-CER-Audits ao abrigo do acordo de subvenção nº. 101076494.

Mais informações:

<https://webgate.ec.europa.eu/life/publicWebsite/project/details/101076494>